

RESENHA: O NASCIMENTO DO JUDAÍSMO

REVIEW: THE ORIGINS OF JUDAISM

Vlademir Lucio RAMOS, Doutor em Ciências da Religião, graduado em Ciências Sociais e Filosofia e docente da UNIPAULISTANA e do Centro Cristão de Estudos Judaicos (CCDEJ), líder do Grupo de Pesquisa: Origens do Cristianismo: Aspectos histórico-teológicos e sociológicos do Cristianismo nascente.*

VANDERKAM, James C. **O nascimento do judaísmo**. Tradução: José Maria Gomes de Souza Neto. Petrópolis: Vozes, 2025. (Título original: *An Introduction to Early Judaism*, 2ª ed., Grand Rapids, Michigan: Eerdmans, 2022).

Professor emérito da Universidade de Notre Dame (EUA), James VanderKam é autor de obras de referência como *The Dead Sea Scrolls Today*, traduzido para o português, *Os Manuscritos do Mar Morto Hoje* (1995) e *From Joshua to Caiaphas: High Priests after the Exile* (2004), além de ter coeditado a *Encyclopedia of the Dead Sea Scrolls – vol. 1 & 2* (2000). Sua longa carreira acadêmica, dedicada à análise dos textos e da história do período que vai do exílio babilônico à revolta de Bar Kochba, confere a presente obra um estatuto de autoridade e atualização.

O livro inscreve-se no gênero da introdução acadêmica, destinada fundamentalmente a estudantes e leitores interessados em compreender o período de formação do judaísmo que se estende desde a construção do Segundo Templo (516 - 515 a.C.) até sua destruição pelos romanos (70 d.C.), com um epílogo sobre a revolta de Bar Kochba (132-135 d.C.). Trata-se de uma obra de síntese, que organiza e apresenta de maneira clara um vasto corpus de conhecimentos históricos, literários e arqueológicos. Esta é a edição em língua portuguesa, de um texto inglês publicado originalmente em 2001, o que demonstra sua aceitação e utilidade contínuas no meio acadêmico e educacional.

O conteúdo da obra está estruturado em quatro seções principais. A primeira seção (*O Segundo Templo e sua época*) oferece uma detalhada cronologia histórica do período, abrangendo os domínios persa, helenístico (ptolomaico e selêucida), as dinastias asmoneia e herodiana, até a administração romana direta e as grandes revoltas. VanderKam utiliza fontes primárias (Bíblia Hebraica, Josefo, papiros) para reconstituir eventos, governantes e as tensões internas e externas que marcaram a comunidade judaica.

* E-mail: vla_ramos@yahoo.com.br

A segunda seção (*A literatura judaica do período do Segundo Templo*) constitui uma extensa guia e complexa literatura judaica do período, incluindo não apenas os textos tardios da Bíblia Hebraica, mas também os Apócrifos/Deuterocanônicos, os Pseudoepígrafos e escritos de Filon e Josefo. Ele organiza esse material por gêneros literários (narrativas, apocalipses, literatura sapiencial etc), o que facilita a compreensão do leitor.

A terceira seção (*Grandes descobertas arqueológicas*) é dedicado a três grandes descobertas arqueológicas: os Papiros de Elefantina, os Manuscritos do Mar Morto (com ênfase em Qumran) e os achados de Massada, demonstrando como esses vestígios materiais iluminam a vida e as crenças das comunidades judaicas da época.

Por fim, a quarta seção (*Síntese: líderes, grupos e instituições*) sintetiza as informações sobre as instituições centrais (sumo sacerdócio, Templo, Sinagoga, Sinédrio), os principais partidos hebraicos (fariseus, saduceus, essênios e os sicários/zelotas) e o desenvolvimento do cânon das Escrituras.

Pontos positivos: VanderKam é cuidadoso ao apresentar hipóteses divergentes – por exemplo, sobre a datação de certos textos ou a identidade dos grupos de Qumran. Ele expõe diferentes posições acadêmicas de forma equilibrada. A principal contribuição da obra é oferecer um mapa confiável e legível de um período histórico e literário que é, ao mesmo tempo, fundamental para a compreensão tanto do judaísmo rabínico quanto do cristianismo nascente. O grande trunfo da obra é a clareza: consegue condensar informações complexas sem sacrificar o rigor acadêmico. A segunda edição, em inglês (2022), inclusive no português, inclui materiais novos (como José e Asenet, as Antiguidades Bíblicas de Pseudo-Filon e os textos de Al-Yahudu), o que mostra preocupação com atualização. A abordagem integrada – que conecta história, literatura e arqueologia – evita a fragmentação do conhecimento e permite uma visão mais orgânica do período.

Pontos de atenção: pode-se notar que, por buscar a abrangência, alguns tópicos são tratados de forma sucinta, e o leitor que desejar aprofundar-se terá que recorrer às obras especializadas indicadas na bibliografia (adequada, mas limitada a manuais e comentários – sem incluir artigos especializados mais recentes). O autor se concentra quase exclusivamente no judaísmo palestino e nas fontes gregas e hebraicas/aramaicas, com menor ênfase nas comunidades da diáspora oriental (exceto Elefantina e Babilônia). Além disso, a seção sobre a Septuaginta é muito breve (apenas um parágrafo), considerando sua importância para o judaísmo helenístico e para o cristianismo primitivo. Além disso, a opção por não discutir exaustivamente as

complexas questões teológicas (como o desenvolvimento da escatologia ou da ideia de ressurreição) pode deixar alguns leitores com desejos de maior aprofundamento nessas áreas.

VanderKam, combinando uma reconstrução histórica meticulosa a uma análise detalhada da produção literária e dos remanescentes arqueológicos do período, oferece uma introdução abrangente ao judaísmo do Segundo Templo, situando os textos em seus respectivos contextos históricos e sociorreligiosos. A clareza expositiva do autor, aliada à estruturação didática da obra, confere a este volume um adequado potencial para aplicação pedagógica em contextos de ensino superior.